

O que você pensa e sente ao ver uma pessoa discursando e gesticulando de forma rápida, com as mãos aos bolsos, às vezes fica de braços escondidos por de trás do corpo? Escondido por de trás dos móveis ou à frente da tela de projeção?

Provavelmente esta mensagem que o orador transmite é de insegurança, medo, nervosismo e inabilidade para se falar em público.

Para esses momentos existe um profissional à disposição para ajudar-lhe a sanar as dificuldades em relação ao público, no que diz respeito à comunicação: O Fonoaudiólogo! Ele atua nas dificuldades de comunicação oral, gestual, escrita, gráfica e visual; respeitando sempre, o estilo de se comunicar de cada pessoa.

Abaixo algumas das muitas orientações sobre oratória:

1. Antes das apresentações procure evitar esforços físicos intensos que possam prejudicar sua voz e sua respiração durante as mesmas.

2. Fale olhando sempre para o público focalizando pontos na platéia (medial, lateral).

3. Quanto ao microfone, posicione-o na distancia de um palmo a frente do queixo e transmite a mensagem em intensidade habitual.

4. A primeira impressão é a que fica. As pessoas geralmente, em uma apresentação, são avaliadas nos primeiros 15 ou 30 minutos iniciais em profundidade, é importante que esta primeira impressão seja a mais envolvente possível. Para as mulheres, evitar maquiagens ousadas e para os homens, barba por fazer; evitando-se fumar ou mascar balas ou chiclete, antes, durante ou após as apresentações.

5. Não se apresente com uma postura humilde, de alguém já derrotado, nem com prepotência.

6. Quanto ao movimento das mãos; dê preferência a apoiar a mão uma sobre a outra, em repouso, indicando tranqüilidade. Cuidado com as mãos fechadas com força, pode denunciar insegurança. Falar com as mãos nos bolsos também pode ser mal visto, indicando que está pouco à vontade. Ficar de braços cruzados pode indicar que você está na defensiva, escondendo algo ou indisponível para o contato. É necessário que varie a gesticulação, evitando realizar diversas vezes o mesmo movimento.

7. Procure gesticular normalmente, olhando sempre para onde deseja projetar a voz. Desta maneira refletirá segurança e persuasão.

8. Direcione sua voz ao ambiente sem precisar gritar e realizar esforço vocal, de modo que no final da apresentação esteja com a voz rouca ou cansada;

9. Antes de iniciar a palestra, o treinamento ou o curso saber:

- Quem é este outro (s)?

- Qual o nível de conhecimento que este(s) ouvinte(s) possui(em) sobre o tema abordado?

- Qual a expectativa que ele(s) possui(em) sobre este tema que será abordado?

- Durante a abordagem, a interação... Saber que tipo de comunicador é este ouvinte, no intuito de construir, com eficiência a interação com o outro, dando-lhe a devida importância.

- O falar bem, com voz firme, velocidade adequada, adquirem um enorme valor, transmitindo nesses momentos, transmitirá energia e dinamismo, confiança.
- E por último, seja sempre assessorado por um profissional especialista em comunicação: Seu Fonoaudiólogo.